

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Dengue Em Indivíduos De Até 14 Anos Em Paranaguá-Pr Entre 2014 E 2017

Autores: JÚLIA VARELLA JAMNIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), RAFAELA AUGUSTA FERREIRA DE MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ALEXIA ROTHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA CAROLINA GOTTARDO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA LUIZA COLLETI DIAS BONETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), EDUARDO CARVALHO SERGIO BONES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), VIVIAN KAORI ORIKASSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: A dengue, arbovirose transmitida por meio da picada do mosquito fêmea do *Aedes aegypti*, possui quatro sorotipos, que podem apresentar formas assintomáticas, brandas e graves. Essa infecção é muito prevalente em território nacional, sobretudo nos períodos chuvosos de cada região. Além disso, a ocorrência de epidemias relacionadas à dengue desnuda questões sanitárias e sociais pertinentes ao debate e ao entendimento dessa doença. Analisar o perfil epidemiológico de indivíduos de 0 a 14 anos infectados com o vírus da dengue no município de Paranaguá (PR) entre 2014 e 2017, com enfoque na epidemia de 2016. Pesquisa desenvolvida a partir de dados secundários extraídos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS) e do XII Recenseamento Geral do Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo um estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo. Houve 17.711 casos prováveis de dengue em Paranaguá no período de 2014 a 2017 abrangendo indivíduos de até 14 anos, com maior ocorrência na faixa etária de 10 a 14 anos. Quanto ao período analisado, existe um maior número de casos no ano de 2016, o qual totalizou 7.570 casos (5,01% da população geral) com maior ocorrência ainda na mesma faixa etária – total de 3.769. Desses casos prováveis, com um recorte de gênero, a população masculina é um pouco mais afetada, representando 52,73% dos casos. Em relação ao recorte de raça, a população branca foi a mais afetada, representando 69,7% dos casos. Das 296 internações por dengue na cidade neste período, 252 ocorreram em 2016. Apenas nesse ano, 20,3% de toda a população parnanguara abaixo de 14 anos foi infectada. Além disso, os infectados de 10 a 14 anos representaram 49,79% das infecções analisadas neste estudo, sendo que 32% do total de indivíduos da cidade com essa faixa etária foram afetados. A faixa etária analisada (0-14 anos) não possuiu óbitos decorrentes em todo o período analisado. Para se entender o notório aumento no número de casos de dengue em Paranaguá no ano de 2016 - caracterizando a epidemia notificada -, é necessário levar em consideração a forma de transmissão da doença – picada do mosquito *Aedes aegypti* – e os hábitos desse inseto. Sendo assim, dentre os possíveis fatores que influenciaram o surgimento da epidemia, pode-se destacar a baixa cobertura da coleta seletiva na cidade no período relatado, a qual propiciou acúmulo de resíduos, o que formou criadouros para o mosquito e, conseqüentemente, aumentou sua população. Apesar da ausência de óbitos no período analisado, os dados demonstram-se preocupantes, pois a prevalência dos casos no ano da epidemia, considerando a população geral, é alta, chegando a um caso a cada cinco habitantes menores de 14 anos. Nesse sentido, é de suma importância se entender tal perfil epidemiológico para o direcionamento de políticas públicas, como de saúde e meio ambiente, a fim de evitar novos surtos futuros.